

Enfermagem: um breve resgate histórico.

Soares, K. B.¹

Sousa, I. C. da²

Freitas Júnior, M. da³

Alencar, L. M.⁴

Oliveira, L.D.M de.⁵

1,2,4-Universidade Regional do Cariri. Rua Coronel Antônio Luiz, 1161. Crato-Ce.

3-Faculdade Leão Sampaio. Avenida Leão Sampaio, 400, km 3. Juazeiro do Norte.

5-Faculdade de Juazeiro do Norte. Rua São Francisco, 1224. Juazeiro do Norte

Palavras chaves: enfermagem, história.

Introdução

Embora a legalização da profissão de enfermagem seja recente, sua concretização enquanto profissão atravessou uma longa jornada histórica. Nesse contexto, muitos colaboradores versam sobre suas origens contribuindo para formação dessa ciência e profissão. Dessa forma o trabalho teve como objetivo realizar um resgate histórico sobre a história da enfermagem. Trata-se de um estudo bibliográfico realizado a partir de fontes secundárias da literatura onde procuramos fazer uma aproximação da temática e apresentar uma breve narrativa histórica.

Results and Discussion

Evidenciou-se que nos primórdios, as práticas de enfermagem já eram realizadas e baseadas em métodos intuitivos e que, com a evolução, estas práticas perderam o caráter místico sacerdotal para serem baseadas no conhecimento e no raciocínio lógico voltando-se para relação do homem com a natureza. Nos séculos V e VIII as práticas de saúde monástico-medievais focalizam os fatores sócio políticos nas práticas de saúde bem como a relação com o cristianismo e nessa época a enfermagem era vista como prática leiga onde as características pertencentes ao trabalho de enfermagem eram vista a partir da abnegação, espírito de serviço e obediência, essa fase significou uma grave crise para a enfermagem. Com o trabalho da jovem inglesa Florence Nightingale (também chamada a dama da lâmpada), a qual trabalhou junto aos soldados feridos na guerra da Crimeia em 1856, surge a enfermagem moderna baseada nos conceitos de ambiente e higiene. Essa mulher teve uma grande contribuição por ter, naquela época, já vistas para identificar que a sujeira, lixo, podridão, vermes e outros aspectos estavam interferindo na saúde dos soldados que lutavam na guerra e os causando doenças, tomando ela medidas eficazes não vistas em outros locais na época, e assim levando a um novo modelo de assistência, de se pensar e trabalhar com as doenças e, sendo suas

idéias pioneiras para a formação das primeiras escolas de enfermagem. No Brasil, a enfermagem começa a ser realizada na época da colonização, quando se prestavam cuidados aos doentes, estes realizados principalmente por escravos e, só em 1543 é que foi fundada a primeira casa de misericórdia. Embora muitos nomes tenham se destacado no advento da enfermagem, o conhecido Padre José de Anchieta é um dos expoentes, por ter exercido atividades de enfermagem. A baiana Ana Nery teve também um grande destaque por participar na assistência aos feridos da guerra do Paraguai, improvisando locais para prestação de serviços aos feridos da guerra. Posteriormente, no Brasil foram criadas varias escolas de enfermagem, como a Escola Alfredo Pinto, Escola Anna Nery, Escola da Cruz Vermelha do Rio de Janeiro e a Escola Paulista de Enfermagem. Atualmente, com o decreto 94.406, de 08 de junho de 1987, regulamenta-se a lei nº 7498, a qual versa sobre o exercício da enfermagem e outras providências. É importante também destacar aqui a atuação das entidades de classes, como a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), o Conselho Federal de Enfermagem (COREM) e o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), estas duas últimas, autarquias federais vinculadas ao Ministério do Trabalho e à Previdência social.

Conclusões

Conclui-se como sendo de suma relevância a ciência da enfermagem, bem como seu trajeto histórico e, nesse sentido, instigamos com esse trabalho a necessidade dos profissionais de enfermagem e discentes de enfermagem, assim como interessados no assunto, terem um conhecimento básico sobre as origens dessa hoje ciência.

agradecimentos

¹ Saraiva, M. R. B. A história da Enfermagem. Serviço Nacional do Comércio (Senac), S/N.